

# Plano de Melhoria

Avaliação Externa

IGEC

13 a 16 de abril 2015



Agosto de 2015

## ÍNDICE

Introdução .....	3
Metodologia usada .....	3
Pontos fortes e áreas de melhoria .....	3
Plano de melhoria .....	6
Nota relativa a crédito horário atribuído .....	8
Avaliação e monitorização .....	8
Conclusão .....	8

## **Introdução**

Este plano de melhoria decorre do processo de Avaliação Externa do Agrupamento, realizado pela Inspeção Geral da Educação e Ciência, entre os dias 13 e 16 de abril de 2015, dele resultando a necessidade de apresentar respostas para as áreas de melhoria identificadas no relatório produzido pela equipa de avaliação, tornando, assim, a avaliação externa num processo útil, para o desenvolvimento e tendencial otimização do trabalho do agrupamento.

A implementação do presente Plano de Melhoria será efetuada no decurso dos anos letivos de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, tendo em vista o melhoramento das áreas consideradas prioritárias no relatório da IGEC, sem, contudo, descurar as áreas apresentadas como pontos fortes.

Tão importante como o processo de preparação que antecedeu a Avaliação Externa do Agrupamento, o Plano de Melhoria deverá requerer, da parte de toda a comunidade educativa, um grande investimento, tanto na sua preparação como na sua execução.

O presente Plano de Melhoria contém as ações que o Agrupamento se compromete a realizar nas áreas identificadas, pela avaliação externa, como necessitando de melhoria.

Este plano será publicado na página do Agrupamento, com o objetivo de o dar a conhecer a toda a comunidade educativa, promovendo, deste modo, o envolvimento de todos e a sua motivada participação no processo.

## **Metodologia adotada**

O Relatório de Avaliação Externa e o Plano de Melhoria foram dados a conhecer aos membros da Direção, aos Coordenadores de Departamento Curricular e ao Presidente do Conselho Geral, para tomada de conhecimento e análise.

As medidas do Plano de Melhoria foram propostas pelo Diretor, e dadas a conhecer aos membros da Direção, aos Coordenadores de Departamento Curricular e ao Presidente do Conselho Geral, sendo apresentadas, de forma objetiva e sistematizada, nos quadros que se apresentam nas páginas 6 e 7.

## **Pontos fortes e áreas de melhoria**

- A equipa de avaliação realçou os seguintes **pontos fortes** no desempenho do Agrupamento:
  - O envolvimento e a intervenção ativa dos alunos em numerosas atividades relacionadas com a defesa de causas ambientais, no âmbito do Programa Eco-Escolas e do Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar;

- A educação para a solidariedade e o altruísmo, com a participação de crianças, alunos e respetivas famílias em diversas ações e campanhas, em benefício de várias entidades e causas;
- A valorização das bibliotecas escolares na promoção do gosto e dos hábitos de leitura e de pesquisa, em articulação com os departamentos curriculares;
- O trabalho realizado pelos docentes de educação especial, em estreita colaboração com os titulares/diretores de turma, as famílias, a psicóloga e os parceiros da comunidade, proporcionando condições de inclusão aos alunos com necessidades educativas especiais;
- A prevenção dos casos de abandono escolar, com a atuação célere dos docentes, perante a identificação de alunos em situação de risco e com a adequação da oferta formativa;
- O alargamento da rede de parceiros, entre as instituições e empresas da comunidade, o que tem permitido ao Agrupamento melhorar a prestação do serviço educativo;
- A valorização da formação contínua, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, desencadeando ações para atender às necessidades identificadas pelos docentes.

No sentido de manter e, sempre que possível, melhorar o desempenho nas áreas consideradas como pontos fortes pela equipa da IGEC, continuará a haver uma grande mobilização de toda a Comunidade Educativa em torno destes objetivos.

- Áreas em que a equipa de avaliação da IGEC entendeu que o Agrupamento deve incidir, prioritariamente, os seus **esforços para a melhoria**:

- A criação de mecanismos de auscultação, participação e corresponsabilização dos alunos na vida do Agrupamento;
- A gestão articulada do currículo, ao nível da sequencialidade das aprendizagens e da adequação dos processos educativos, no que respeita às práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e à reformulação de planificações e/ou estratégias;
- A instituição de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de atividades/aula, como forma de promover o desenvolvimento profissional dos docentes;
- A análise contínua dos processos avaliativos, no sentido de incrementar a vertente formativa para regulação do ensino e das aprendizagens;

- A consolidação de uma estratégia partilhada por todos os níveis de educação e de ensino e ancorada em documentos estruturantes unificadores, tendo em vista o reforço do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento;
- A integração das práticas existentes num projeto de autoavaliação globalizante, partilhado e participado, que possibilite a implementação de ações de melhoria, devidamente planeadas e monitorizadas, a fim de garantir a sustentabilidade dos progressos.

## PLANO DE MELHORIA - 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar	Ações de Melhoria	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
A criação de mecanismos de auscultação, participação e corresponsabilização dos alunos na vida do Agrupamento;	<p>Modo de Intervenção dos delegados e subdelegados de turma na vida do Agrupamento;</p> <p>Modo de intervenção dos alunos, em geral, na vida do Agrupamento;</p>	<p>Realização de ações de informação e divulgação, destinadas a desenvolver competências (no campo da intervenção na vida do Agrupamento), para delegados e subdelegados de turma;</p> <p>Realização de Assembleias de Delegados, com a presença do Diretor, Diretores de Turma e Coordenadora dos Projetos, para análise e debate de problemas previamente identificados e apresentação de projetos e sugestões para o funcionamento da escola;</p> <p>Realização de debates, na hora da direção de turma, sobre questões de organização e de funcionamento da escola, promovendo a crítica e a atuação responsáveis, por parte dos alunos;</p>	<p>Diretores de Turma</p> <p>Psicóloga, em articulação com os Diretores de Turma</p> <p>Delegados de Turma</p> <p>Alunos em geral</p>	Setembro de 2015 a julho de 2018, com sessões realizadas durante os três períodos letivos	Direção em articulação com os Diretores de Turma	<p>Número de sessões realizadas</p> <p>Número de alunos ou de grupos de alunos com intervenção nas atividades do Agrupamento;</p> <p>Número de iniciativas levadas a cabo pelos alunos;</p>
A gestão articulada do currículo, ao nível da sequencialidade das aprendizagens e da adequação dos processos educativos, no que respeita às práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e à reformulação de planificações e/ou estratégias;	<p>Articulação curricular entre todos os ciclos de escolaridade, de modo a garantir a sequencialidade dos programas curriculares e a continuidade da relação pedagógica;</p> <p>Comunicação entre os diversos ciclos, concertando metas, estratégias e recursos;</p> <p>Partilha de experiências pedagógicas entre departamentos e áreas disciplinares;</p> <p>Planificação conjunta, sempre que possível;</p> <p>Partilha do espaço da sala de aula entre docentes;</p>	<p>Promoção do trabalho em equipa de docentes dos vários níveis de ensino, de modo a ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, permitindo a colaboração e a reflexão conjunta entre docentes com formações, experiências e contextos diferentes;</p> <p>Realização de atividades de caráter pedagógico, cultural e desportivo, constantes no Plano Anual de Atividades, envolvendo todos os ciclos de escolaridade;</p> <p>Implementação do Projeto “Turma Mais” nas disciplinas de Matemática e Português, nas turmas do 5º ano;</p> <p>Promoção e incentivo da coadjuvação (sempre que possível), envolvendo professores de diferentes ciclos;</p> <p>Sistematização da informação, com vista à divulgação e discussão, nos departamentos curriculares e no conselho pedagógico, com o objetivo de contribuir, transversalmente, para a sequencialidade e para a melhoria da qualidade dos processos educativos;</p>	<p>Departamentos Curriculares;</p> <p>Áreas Disciplinares;</p> <p>Docentes de todas as Áreas Disciplinares;</p>	De setembro de 2015 a julho de 2018;	Direção; Conselho Pedagógico;	<p>Número de relatórios elaborados;</p> <p>Número de propostas de alteração às práticas pedagógicas;</p> <p>Análise dos resultados da monitorização do sucesso dos alunos do 5º ano nas disciplinas de Português e Matemática;</p> <p>Diferença entre avaliação interna e externa;</p>
Instituição de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de atividades/aula, como forma de promover o desenvolvimento profissional dos docentes;	Monitorização da prática letiva, relativamente ao desenvolvimento do currículo e das práticas pedagógicas;	<p>Criação de um Plano de Supervisão de Prática Letiva, envolvendo todas as áreas disciplinares;</p> <p>Acompanhamento e supervisão da prática letiva;</p> <p>Elaboração de horários, de modo a permitir a supervisão da prática letiva;</p>	<p>Coordenadores de Departamento;</p> <p>Coordenadores de Área Disciplinar;</p>	Setembro 2015 a Julho de 2018;	Direção; Conselho Pedagógico;	<p>Nº de aulas monitorizadas, por docente;</p> <p>Relatórios das Áreas Disciplinares;</p>

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar	Ações de Melhoria	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
A análise contínua dos processos avaliativos, no sentido de incrementar a vertente formativa para regulação do ensino e das aprendizagens;	<p>Critérios de avaliação;</p> <p>Monitorização das medidas de apoio implementadas;</p> <p>Monitorização dos resultados;</p>	<p>Continuação do trabalho de análise criteriosa e de ajustamento dos critérios de avaliação existentes, com a finalidade de implementar, tanto quanto possível, uma lógica de Agrupamento, e de aproximar as matrizes dos instrumentos de avaliação sumativa interna aos modelos utilizados nas provas finais e nos exames nacionais;</p> <p>Implementação da monitorização permanente das medidas de apoio, com vista à melhoria da rendibilidade dos recursos e da melhoria dos resultados;</p> <p>Continuação da monitorização permanente dos resultados e implementação das medidas consentâneas com os mesmos.</p>	<p>Departamentos Curriculares;</p> <p>Áreas Disciplinares;</p>	De setembro de 2015 a julho de 2018;	<p>Direção;</p> <p>Conselho Pedagógico;</p>	<p>Relatórios apresentados pelas áreas disciplinares;</p> <p>Relatórios apresentados pelos conselhos de turma e de docentes;</p> <p>Relatórios com a quantificação das presenças dos alunos nos apoios, salas de estudo e apoio ao estudo;</p> <p>Relatórios com os dados estatísticos dos resultados e com a análise de conteúdo dos mesmos;</p>
A consolidação de uma estratégia partilhada por todos os níveis de educação e de ensino e ancorada em documentos estruturantes unificadores, tendo em vista o reforço do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento;	<p>Ligação evidente entre os diversos documentos estruturantes;</p> <p>Elaboração de um Plano Anual de Atividades que preveja a articulação entre todos os níveis de ensino;</p> <p>Adequação do Projeto Educativo e seu cruzamento com o Plano Anual de Atividades;</p> <p>Desenvolvimento do sentido de pertença em todos os níveis de ensino;</p>	<p>Procura de temas/assuntos aglutinadores;</p> <p>Revisão e análise dos documentos estruturantes;</p> <p>Pesquisa dos pontos comuns entre o PAA e o PEA e sua implementação comum;</p> <p>Construção de um PAA que dê total visibilidade a todas as atividades realizadas no agrupamento, bem como à sua articulação entre os diferentes ciclos;</p> <p>Utilização, por parte do maior número possível de alunos do agrupamento, de “símbolos” comuns, nomeadamente, nos equipamentos desportivos usados em provas/competições internas e externas);</p> <p>Realização de maior número de iniciativas conjuntas entre os diversos ciclos de ensino;</p>	<p>Direção</p> <p>Secção de Autoavaliação do Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenação dos Projetos</p> <p>Áreas Disciplinares</p> <p>Secção do PEA, do Conselho Pedagógico</p>	De setembro de 2015 a julho de 2018;	<p>Conselho Pedagógico;</p> <p>Conselho Geral;</p>	<p>Análise e verificação dos aspetos comuns dos documentos estruturantes, e respetivos “cruzamentos”;</p> <p>Contabilização do número de iniciativas conjuntas envolvendo os diversos ciclos;</p> <p>Verificação da utilização de símbolos representativos do agrupamento, por parte dos alunos, em atividades internas e externas;</p>
A integração das práticas existentes num projeto de autoavaliação globalizante, partilhado e participado, que possibilite a implementação de ações de melhoria, devidamente planeadas e monitorizadas, a fim de garantir a sustentabilidade dos progressos;	<p>Práticas de monitorização e autoavaliação dos projetos e das medidas implementadas;</p> <p>Práticas de sistematização da recolha e integração dos dados recolhidos;</p> <p>Número de pessoas envolvidas no processo de autoavaliação;</p>	<p>Continuação e melhoria das práticas de monitorização e autoavaliação dos diferentes projetos e medidas implementados;</p> <p>Continuação e aprofundamento das práticas de análise e reflexão sobre os resultados alcançados;</p> <p>Análise de conteúdo dos documentos elaborados, para posterior aplicação;</p> <p>Envolvimento do maior número possível de membros da comunidade educativa no processo de autoavaliação;</p> <p>Elaboração de um documento que permita integrar e articular todas as ações de melhoria propostas.</p>	<p>Secção de Autoavaliação do Conselho Pedagógico;</p> <p>Conselho de docentes;</p> <p>Conselhos de Turma;</p> <p>Áreas Disciplinares;</p>	De setembro de 2015 a julho de 2018;	<p>Direção;</p> <p>Conselho Pedagógico;</p> <p>Conselho Geral;</p>	<p>Relatório anual da Secção de Autoavaliação do Conselho Pedagógico sobre a monitorização realizada, a ser enviado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral;</p> <p>Análise dos Relatórios de autoavaliação;</p> <p>Contabilização do número de intervenientes no processo de autoavaliação;</p>

## **Nota relativa a crédito horário atribuído**

No seguimento da publicação dos resultados da avaliação externa dos alunos, relativa a 2014/2015, e de acordo com o estabelecido no Anexo D (tabelas 2 e 3) do Despacho Normativo 10-A/2015, de 19 de junho, foi atribuído ao agrupamento um crédito de 20 horas resultantes da Eficácia Educativa (EFI).

Essas horas serão utilizadas na implementação de medidas de promoção do sucesso, as quais permitirão, nomeadamente, uma maior abrangência das coadjuvações, o alargamento das salas de estudo, o reforço do apoio educativo no 1º ciclo e a implementação do Projeto “Turma Mais”, apoiado pela DGE (a implementar nas disciplinas de Português e Matemática nas turmas do 5º ano).

## **Avaliação e monitorização**

Para a monitorização das ações a realizar no âmbito do Plano de Melhoria está prevista a criação de critérios e de instrumentos adequados às diversas situações.

A monitorização das ações permitirá verificar se os critérios definidos e os instrumentos utilizados foram os mais adequados, se os objetivos foram atingidos e se os resultados alcançados foram consentâneos com o investimento realizado.

Pretende-se, também, que o Plano de Melhoria apresentado seja exequível e congruente com os recursos existentes, possuindo a flexibilidade suficiente para ser sujeito a adaptações, sempre que a situação o justifique.

Os resultados serão apresentados e discutidos junto da Comunidade Educativa, de modo a consolidar a cultura do Agrupamento.

## **Conclusão**

O trabalho que ora nos propomos iniciar passa por consolidar os processos de autoavaliação e de melhoria, transformando-os em rotinas da escola. Pretendemos ser capazes de nos questionar, sempre que os resultados não sejam os desejados, e de caminhar, no sentido da melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido, quer no domínio organizacional quer no domínio pedagógico.

Este desafio pressupõe uma plena conjugação de esforços entre todos os envolvidos e a mobilização de toda a Comunidade Educativa.

O Plano de Melhoria agora apresentado constitui uma oportunidade de promover uma escola mais aberta e participada, que implique o compromisso de cada um, com vista ao benefício de todos.



Deverá ainda fazer parte integrante da vida do Agrupamento a partilha das boas práticas, entre todos os membros da comunidade educativa, no sentido da promoção do sucesso escolar.

Agosto de 2015

O Diretor

José Loureiro